

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência
na Educação Profissional e Tecnológica

MARCOS ROGÉRIO MARTINS

DO TECNICISMO À EMANCIPAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O CURRÍCULO DE
INFORMÁTICA

PORTO VELHO - RO
2026

MARCOS ROGÉRIO MARTINS

**DO TECNICISMO À EMANCIPAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O CURRÍCULO DE
INFORMÁTICA**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Guajará Mirim, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica sob a orientação do professor Cícero Félix da Silva.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Martins, Marcos Rogerio.

Do tecnicismo à emancipação: Reflexões sobre o Currículo de Informática / Marcos Rogerio Martins. - Porto Velho, 2026.
11 f.

Orientador(a): Prof. Me. Cicero Felix da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Currículo integrado. 3. Informática. 4. Relato de experiência. 5. Formação docente. I. Silva, Cicero Felix da (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.


Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

MARCOS ROGÉRIO MARTINS


**DO TECNICISMO À EMANCIPAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O CURRÍCULO DE
INFORMÁTICA**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Guajará Mirim, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica junto ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica sob a orientação do professor Cícero Félix da Silva.


Aprovado em: 31/03/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 **ALESSANDRO DE ALMEIDA**
Data: 06/05/2026 11:29:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Alessandro de Almeida
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
 **MARIA IVANILSE CALDERON RIBEIRO**
Data: 06/05/2026 00:08:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^ª. Maria Ivanilse Calderon Ribeiro
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
 **CICERO FELIX DA SILVA**
Data: 05/05/2026 16:52:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Cícero Félix da Silva
Orientador

DO TECNICISMO À EMANCIPAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE O CURRÍCULO DE INFORMÁTICA

RESUMO: Este relato descreve a resignificação da prática pedagógica de um docente de Informática da rede estadual da Bahia durante a pós-graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O objetivo é apresentar como os referenciais da formação humana integral permitiram superar a percepção de fragmentação curricular no ensino técnico. A metodologia baseou-se na reflexão crítica sobre a própria prática e na análise documental do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), resultando em uma proposta de reorganização das disciplinas. As reflexões indicam que superar a dualidade entre o "fazer" e o "pensar" é essencial para um currículo pautado na omnilateralidade e no trabalho como princípio educativo. Conclui-se que a formação atuou como catalisadora da transição entre uma visão tecnicista e uma consciência crítico-reflexiva, voltada à autonomia e emancipação dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional e Tecnológica. Currículo Integrado. Informática. Relato de experiência. Formação Docente.

ABSTRACT: This report describes the reinterpretation of the pedagogical practice of a computer science teacher in the Bahia state school system during postgraduate studies in Teaching for Professional and Technological Education (EPT). The objective is to present how the frameworks of integral human formation allowed for overcoming the perception of curricular fragmentation in technical education. The methodology was based on critical reflection on the teacher's own practice and on the documentary analysis of the Course Pedagogical Project (PPC), resulting in a proposal for the reorganization of the disciplines. The reflections indicate that overcoming the duality between "doing" and "thinking" is essential for a curriculum based on omnilaterality and work as an educational principle. It is concluded that the training acted as a catalyst for the transition between a technocratic vision and a critical-reflective consciousness, focused on the autonomy and emancipation of students.

KEYWORDS: Professional and Technological Education. Integrated Curriculum. Information Technology. Experience Report. Teacher Training.

1 INTRODUÇÃO

Este relato de experiência é fruto de uma trajetória de desconstrução e reconstrução da identidade docente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A motivação para este registro emerge da prática cotidiana como professor no Curso Técnico em Informática, onde a fragmentação do currículo e a desconexão entre conteúdos técnicos e as demandas sociais e laborais tornaram-se desafios persistentes.

Ao longo do exercício profissional, observou-se que a organização curricular frequentemente se configura como um arquipélago de saberes desconexos, ecoando estruturas de nível superior que dificultam a construção de uma visão pedagógica consistente. Essa realidade reflete uma dualidade histórica no ensino brasileiro, que tende a dissociar a formação intelectual das elites da instrução instrumental das massas. Na área de Informática, essa fragmentação evidencia-se na ênfase sobre o 'ensinar a fazer' em detrimento do 'saber fazer' — ou seja, prioriza-se a técnica isolada em vez da compreensão dos fundamentos científicos, resultando em uma formação que muitas vezes limita o estudante à execução de tarefas sem a devida compreensão dos fundamentos científicos e sociais da tecnologia.

A participação na Especialização em Docência para a EPT foi o divisor de águas necessário para analisar essa problemática sob uma nova ótica. Unidades curriculares como Cultura Digital e Trabalho-Educação ofereceram as lentes teóricas de autores como Saviani, Ramos e Frigotto, permitindo compreender o trabalho como princípio educativo e a necessidade de uma formação omnilateral.

Dessa forma, o presente relato descreve o processo de análise crítica da matriz curricular atual e a proposição de caminhos para um currículo integrado. O objetivo é compartilhar as reflexões geradas pela transição de uma visão puramente tecnicista para uma perspectiva crítico-dialética, na qual a técnica e a humanização caminham juntas para a formação de cidadãos autônomos na era digital. Nesse sentido, este relato busca responder às seguintes questões norteadoras:

- Como a análise crítica da fragmentação curricular e do Projeto Pedagógico de Curso revela os limites de uma formação puramente instrumental frente aos desafios da sociedade contemporânea?
- Quais diretrizes pedagógicas e metodológicas, fundamentadas nos princípios da formação humana integral, podem nortear a construção de uma matriz

curricular integrada que supere a dicotomia entre a teoria e a prática no ensino de informática?

2 METODOLOGIA

A trajetória metodológica deste relato fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e reflexiva, ancorada no método crítico-dialético, o qual possibilita compreender a organização curricular como uma construção histórica, social e contraditória. Nesse sentido, o percurso investigativo não se restringiu à coleta de dados externos, mas configurou-se como um movimento de análise e ressignificação da própria prática docente, consolidando a perspectiva do professor enquanto pesquisador de sua ação pedagógica, especialmente no contexto da Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

O desenvolvimento do estudo envolveu, inicialmente, a análise documental crítica do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), bem como das ementas e matrizes curriculares das disciplinas técnicas de Informática. Essa análise teve como foco a identificação de lacunas de integração entre os componentes curriculares, buscando compreender em que medida a organização vigente favorecia — ou limitava — a articulação entre fundamentos científicos e práticas técnicas, muitas vezes reduzidas a uma lógica instrumental.

Paralelamente, realizou-se um movimento de aproximação com referenciais externos, por meio do mapeamento de experiências desenvolvidas em instituições de referência, especialmente no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Esse processo permitiu identificar diferentes formas de organização curricular, com destaque para modelos orientados por competências e para a incorporação de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), aplicadas ao ensino de áreas como hardware, redes e desenvolvimento de sistemas.

A partir dessas análises, foi possível avançar na sistematização de uma proposta de reorganização curricular orientada pelo conceito de Unidades Curriculares Integradoras. Tal proposição busca superar a lógica fragmentada das disciplinas isoladas, promovendo o diálogo entre saberes e a articulação entre as dimensões da

ciência, da cultura e do trabalho, em consonância com os princípios da formação humana integral.

Durante todo o percurso, a reflexão foi continuamente subsidiada pelos aportes teóricos discutidos ao longo da formação, especialmente nas unidades curriculares de Cultura Digital e Trabalho-Educação. Esses referenciais possibilitaram problematizar o modelo de ensino vigente, questionando sua capacidade de responder às demandas da contemporaneidade e de promover uma formação que ultrapasse o tecnicismo, orientando-se para a autonomia e a emancipação dos sujeitos.

3 REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A TRAJETÓRIA FORMATIVA

3.1 O Diagnóstico da Fragmentação na Prática

A motivação emanou da inquietude ao articular conteúdos fragmentados que pareciam abstratos para os estudantes. A estrutura de "ilhas" de conhecimento impacta diretamente a permanência e o êxito discente. Como aponta Kuenzer (2011), essa desarticulação reflete as contradições de uma formação que muitas vezes prioriza o conteúdo técnico em detrimento do desenvolvimento de competências profissionais reais e críticas.

Essa desarticulação curricular repercute negativamente nos índices de permanência e êxito, visto que o hiato entre os constructos teóricos e as práxis do mundo do trabalho atua como um limitador do engajamento discente. Observou-se que a premência em esgotar conteúdos estritamente técnicos frequentemente marginalizava a consolidação de competências profissionais críticas, transformando o percurso formativo em uma estrutura burocrática que ignora a necessária integração entre o saber e o fazer.

3.2 A Contribuição da Pós-Graduação: Novas Lentes Teóricas

As unidades de Cultura Digital e Trabalho-Educação foram cruciais. Através delas, houve compreensão que a defasagem curricular é um modelo que não acompanha a velocidade da evolução tecnológica. A partir das leituras de autores como Ramos (2008), Frigotto (2010) e Saviani (2007, 2012), percebi que meu papel vai além de ensinar linguagens de programação; trata-se de promover a

omnilateralidade. A integração, na perspectiva de Ciavatta (2012), busca a escola e o trabalho como locais fundamentais de construção de memória e identidade.

Nesse sentido, o percurso formativo nesta especialização viabilizou uma análise crítica acerca da 'dualidade histórica' que alicerça a educação brasileira, evidenciando a clivagem entre a instrução propedêutica destinada às elites e o ensino técnico instrumental voltado às massas. Compreender essa dicotomia permitiu ressignificar a prática docente, transcendendo o ensino de linguagens de programação em direção a uma práxis educativa comprometida com a formação humana integral. Assim, o fazer pedagógico assume a responsabilidade de superar a fragmentação do saber, consolidando o horizonte da politecnia como eixo norteador da emancipação estudante.

3.3 Proposição de uma Matriz Integrada e Desafios da Implementação

A proposição central reside na reorganização curricular através de Unidades Curriculares Integradoras. O foco é garantir que as disciplinas deixem de ser isoladas e passem a dialogar com as dimensões da ciência e da cultura, utilizando o trabalho como princípio educativo (MACHADO, 2008).

Os desafios identificados para essa implementação incluem:

- Resistência Cultural: A cultura enraizada no ensino tradicional por partes de docentes e discentes.
- Instabilidade Docente: A rotatividade dos professores dificulta a continuidade pedagógica e a segmentação de práticas inovadoras.
- Contexto de Trabalho: A necessidade de alinhar o ensino técnico às subjetividades da era da globalização e do "espírito do toyotismo" (ALVES,2011).

4 INDICAÇÕES PRÁTICAS

A partir das reflexões desenvolvidas ao longo deste estudo, apresentam-se algumas indicações práticas que podem subsidiar a implementação de um currículo integrado no ensino de Informática, considerando os princípios da formação humana

integral e do trabalho como princípio educativo. Baseado nas vivências e no arcabouço teórico propomos trazer sugestões de melhorias para que possam ser levadas em consideração para a elaboração de um currículo mais integrado.

Inicialmente, destaca-se a necessidade de planejamento coletivo entre os docentes, de modo a promover a articulação entre as disciplinas. Reuniões pedagógicas periódicas devem ser instituídas com foco na construção de projetos integradores, evitando a fragmentação dos conteúdos e favorecendo o diálogo interdisciplinar. Essa ação é importante para integrar os componentes curriculares da base comum aos da área técnica, estabelecendo relações entre as diferentes áreas do conhecimento e proporcionando vivências significativas aos alunos.

Outra ação relevante consiste na adoção de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL) e a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Essas abordagens permitem que os estudantes desenvolvam soluções para situações reais, articulando conhecimentos técnicos, científicos e sociais, superando a dicotomia entre teoria e prática.

Recomenda-se também a organização curricular por unidades integradoras, estruturadas a partir de eixos temáticos ou problemas do mundo do trabalho. Essa reorganização favorece a contextualização do ensino e possibilita que o estudante compreenda a aplicação dos conhecimentos na realidade concreta.

No âmbito institucional, é fundamental o fortalecimento da formação continuada dos docentes, com foco em práticas interdisciplinares e inovação pedagógica. A consolidação de um currículo integrado exige mudanças na cultura institucional, o que demanda investimento permanente na qualificação dos profissionais.

Além disso, sugere-se a redução da rotatividade docente, sempre que possível, garantindo maior continuidade nas ações pedagógicas e nos projetos integradores. A estabilidade da equipe contribui para o amadurecimento das práticas e para a consolidação de uma identidade curricular.

Por fim, ressalta-se a importância de avaliar continuamente o currículo, por meio de instrumentos que considerem não apenas o desempenho técnico dos estudantes, mas também o desenvolvimento de competências críticas, autonomia e capacidade de articulação entre saberes.

Essas indicações não se configuram como um modelo fechado, mas como possibilidades concretas para a construção de um currículo que supere a fragmentação e

contribua para a formação de sujeitos críticos, autônomos e capazes de compreender o papel social da tecnologia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória percorrida nesta especialização consolidou a transição de uma visão tecnicista para uma perspectiva crítico-dialética. A integração é necessária pois a fragmentação impede que o aluno perceba o impacto social da tecnologia. O protagonismo como “pesquisador da própria prática” foi fundamental para entender o currículo como um organismo vivo.

A fundamentação em Saviani(2012) e Frigotto (2010) permitiu compreender que o ensino técnico deve buscar a emancipação do sujeito. Conclui-se que um currículo integrado é uma ferramenta estratégica para a permanência dos alunos, dando sentido prático e humano à técnica.

A experiência de construção desta proposta de matriz interdisciplinar evidenciou que a superação da fragmentação curricular — frequentemente estruturada em "ilhas" de conhecimento isoladas — é um imperativo para que o discente compreenda o trabalho como princípio educativo. Ao transcender o ensino técnico meramente voltado ao adestramento mercadológico, busca-se a omnilateralidade, conferindo ao sujeito as ferramentas necessárias para sua emancipação e para a compreensão do impacto social da tecnologia na contemporaneidade.

Entretanto, a transição para esse modelo não é isenta de tensionamentos. O percurso revelou obstáculos estruturais e culturais, como a resistência a novas metodologias e a rotatividade docente, que fragiliza a continuidade das práticas inovadoras. Todavia, a percepção de que os alunos, de forma intuitiva, buscam estabelecer conexões entre os saberes reforça a viabilidade de um currículo intencionalmente integrado.

Em última análise, o papel do docente como pesquisador da própria prática consolida o entendimento do currículo enquanto organismo vivo. Reafirma-se, assim, a indissociabilidade entre a técnica e a formação humanizada. Espera-se que estas reflexões impulsionem transformações reais na organização curricular da instituição, consolidando um ambiente que promova a permanência, o êxito e, primordialmente,

a formação de cidadãos críticos e autônomos, aptos a atuar de forma consciente e ética no ecossistema do trabalho digital.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. **Trabalho e subjetividade**: o espírito do toyotismo na era da globalização. Londrina: Práxis, 2011.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado**: concepções e contradições. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômico-social e capitalista. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KUENZER, A. Z. **Ensino Médio e Profissional**: as políticas do Estado e as contradições que permeiam a formação dos trabalhadores. São Paulo: Cortez, 2011.

MACHADO, L. S. R. Politécnica, escola unitária e trabalho como princípio educativo. In: PONTES, R. V. (Org.). **Educação profissional**: fundamentos e políticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

RAMOS, M. N. **Concepção do ensino médio integrado**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-165, abr. 2007.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.